



PREVIDÊNCIA

IGEPPS fomenta cultura previdenciária com realização de semana estadual

Por Cácia Medeiros (IGEPPREV)
02/10/2023 17h40



O Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Estado do Pará (IGEPPS) inicia nesta quarta-feira, 4 de outubro, a programação da 1ª Semana Estadual de Conscientização sobre Educação Financeira e Previdenciária. O evento foi instituído pela Lei nº 10.051, de 11 de setembro de 2023, passando a fazer parte do calendário oficial do Governo do Estado.

O objetivo é fomentar a cultura previdenciária e fortalecer a cidadania. A programação, com vagas limitadas, inclui palestras voltadas a segurados e servidores públicos. Para participar é preciso fazer a [inscrição no site](#).

"Uma das prioridades de nossa gestão, além de tornar o IGEPPS autossustentável, é proporcionar aos servidores estaduais o devido conhecimento da destinação do dinheiro que eles investem para usufruir uma vida saudável na aposentadoria. Para isso, a educação financeira e previdenciária é fundamental e o IGEPPS está proporcionado esse momento a todos os interessados", recomenda o presidente do órgão público, Giussepp Mendes.

Ciclo de Palestras

Serão três dias de debates, de 4 a 6 de outubro, no auditório da sede do IGEPPS, em Belém. As palestras abordam temáticas desde o gerenciamento e planejamento de finanças pessoais, investimentos, direitos do consumidor, consumo consciente, além de diálogos sobre como se preparar para chegar a uma aposentadoria digna e se manter nela de forma sustentável.

"A Semana da Previdência vem mostrar ao público que previdência não é coisa de idoso! Previdência é preocupação de todos que trabalham, e quanto antes começar a pensar sobre ela, melhor benefício se terá no futuro", reforça a técnica previdenciária do IGEPPS, Luísa Porto, palestrante no evento e uma das coordenadoras do Papo Previdenciário, ação que orienta servidores públicos na transição para inatividade.

Para aqueles que se aposentam no regime geral de previdência, Luísa Porto afirma que o planejamento previdenciário já é uma rotina para obtenção do melhor benefício perante o INSS. Mas as sucessivas reformas da previdência do servidor público (RPPS), assim como a novidade da previdência complementar, o tema ganhou grande relevância para os servidores públicos.

"Nas palestras abordaremos os principais passos para que o servidor se planeje para aposentadoria no RPPS, considerando todas as alternativas disponíveis no regime próprio e também no âmbito de outros regimes e na previdência complementar, de modo a obter o melhor benefício possível. Será uma ótima oportunidade para aqueles que desejam começar a organizar seu futuro em matéria previdenciária e não sabem como", destaca Luísa.

A assistente social e servidora do IGEPPS, Marcella Takeshita, também abordará a temática. "O ponto central de minha participação é colaborar para promover reflexões acerca das mudanças psicossociais que ocorrem na vida do servidor nos momentos que antecedem a aposentadoria, evidenciando que essa transição causa impactos na saúde mental, financeira, física, nos relacionamentos e de diversas outras nuances da vida", diz ela.

Takeshita destaca, ainda, a importância de desmistificar questões voltadas ao envelhecimento. "É necessário sempre reinventar o nosso projeto de vida, que se adeque à nova realidade da situação de aposentado. Nesse sentido, a Semana da Previdência consiste em uma iniciativa de grande relevância para fomentar a cultura previdenciária, já que proporciona debates importantes não somente para aqueles servidores que estão próximos desse novo ciclo de vida, que é o momento da aposentadoria, mas para toda a população, considerando que a expectativa de vida do brasileiro vem aumentando consideravelmente nos últimos anos".

Receita - Os participantes também terão oportunidade de conhecer mais sobre as fontes de receitas do IGEPPS e a importância da arrecadação previdenciária, que garante o pagamento de pensões e aposentadorias.

Também durante o evento serão tratados temas sobre os fundos previdenciários, compensação previdenciária, contribuições dos segurados e patronal, além dos rendimentos dos fundos previdenciários.

"Destacamos a importância da Compensação Previdenciária como uma grande fonte de receita do Instituto, que diminui a necessidade de aportes do Tesouro Estadual, servindo como mecanismo de equilíbrio financeiro e atuarial do regime na manutenção dos benefícios, possibilitando o redirecionamento dos recursos do Estado para outras políticas públicas como saúde, educação e segurança", explica Marcelo Barbosa Rodrigues, técnico previdenciário A do IGEPPS.

Atualmente, o Instituto é o RPPS mais eficiente do país, em resgate de recursos por compensação previdenciária (Comprev), com R\$ 420 milhões recuperados em menos de dois anos.